Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Wilson Santos teme perda de R$ 1 bilhão com fim do FETAB 2 e quer convencer Pivetta a rever decisão

Fethab 2

Márcio Eça do rufandobombonews

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) demonstrou preocupação com o fim da cobrança do FETAB 2, conhecido como FETAB do Diesel, previsto para 31 de dezembro de 2026. Segundo o parlamentar, a extinção da contribuição poderá representar uma perda superior a R$ 1 bilhão por ano na arrecadação de Mato Grosso, comprometendo a capacidade de investimento do Estado.

Wilson afirmou que pretende conversar com o governador Otaviano Pivetta (Republicanos) para tentar convencê-lo a rever a decisão de não reeditar o fundo a partir de 2027. A manutenção da extinção foi um dos compromissos assumidos por Pivetta durante a campanha eleitoral deste ano, em um aceno ao setor produtivo do Estado.

Na avaliação do deputado, Mato Grosso não pode abrir mão de uma receita dessa dimensão. Ele argumenta que o FETAB 2 já está consolidado na arrecadação estadual e, portanto, não representa a criação de um novo imposto.

O parlamentar também mencionou outras perdas de receitas previstas para os próximos anos, entre elas os impactos da reforma tributária e a redução dos repasses relacionados à Lei Kandir, que, segundo ele, poderá retirar mais de R$ 300 milhões dos cofres estaduais.

Wilson Santos afirmou que outros deputados da Assembleia Legislativa também estão preocupados com o cenário e devem se mobilizar para tentar convencer Pivetta a reeditar o FETAB 2 em 2027.

Para o parlamentar, a redução das receitas estaduais pode comprometer investimentos em áreas consideradas essenciais, colocando em discussão o equilíbrio entre os compromissos assumidos com o setor produtivo e a capacidade financeira do governo para manter obras e serviços públicos.

A medida atendeu a uma forte mobilização de entidades do agronegócio (como Famato, Aprosoja-MT e Fórum Agro MT) para aliviar os custos do setor produtivo diante da queda na rentabilidade e nos preços das commodities.